

Na da decima quinta (17^a) ses-
são ordinaria da Câmara Municipal
sinat se sublevar, precedida pelo
formador José Chidre de Carvalho
Prestando as nove horas
do dia vinte de Setembro de ano
de mil novecentos e quarenta e
oito, na sala dos sessões, presen-
tes os senhores vereadores José Eli-
ano de Carvalho, João Galvão Fre-
re, Manoel Paulo da Silva, Pa-
cífico, e Manoel de Lima, Escri-
ta Municipal. E antes de Sebastião Co-
ELHOES de - C. - la. havendo um
novo leilão de vendeiros, e Sr.
Prestando declaração, aberta a ses-
são e autorizada no 2^o Secre-
taria, a Sr. O Cultor da sala do
jornal publicando no dia 16 do mes
corrente, e qual subscrita a
a decisão do Conselho foi repro-
posta para contestação e subscrita
pelo senhor Vereador: 1^o e
2^o constituição.

Enviando-me o expediente do 1º. termo Sr. vereador e Sr. Paulo, que me offerece circular n.º 1 ordenando que participasse da que foi realizada em 1º de corrente a eleição do Alcaide que dirigia os trabalhos legislativos da Câmara Municipal de Arica. Depois

de alocução e de oração. Também or-
denou que se expedisse um de-
creto de reconhecimento para a guarda
da concessão.

[illegible]

Gul, e' do continente de - de
Cavaca, antes da sua ventura.
e expor o de enfe na Exatidão im-
mo assim a Infinita e a
medora a oimms longos.

[illegible]

que chanti de exporte e de cui-
tar com o mesmo que se apresenta
enormes - lus, a comissão sua que-
ro e de pensar que que, não

se a aprovação e o envio do Projeto de Lei para a Câmara da Honra Prefeitural.

Em relação a este assunto, disse o vereador Batista Filho: Quero que fique constar em ata o meu veemente protesto contra o parecer da comissão dado ao Projeto de Lei que autoriza aumento de salário aos funcionários municipais. Aduzando firmemente: este Projeto é justo pela situação difícil que se está passando os funcionários desta Prefeitura, sobretudo, cumprir o meu dever, cumprir a obrigação, pois fui procurado por diversos funcionários, os quais me fizeram ver a sua situação difícil e apelaram para que intervisse no sentido de requerer o aumento abono. Assim, estou certo e convencido de que cumprir o meu dever obrigação.

Logo a palavra o vereador Sebastião Rodrigues e considerou: Na data da apresentação deste Projeto, já se achava justo que se concedesse um abono de salário aos funcionários e de um mês de seus vencimentos, sobretudo, em referência ao entendimento com o Sr. Prefeito, ficou constatado, ali, mesmo por funcionários da Prefeitura,

de que isto, não poderia dar o justo abono, dada as circunstâncias econômicas em que se acha atualmente. Portanto, concluiu: Assim, as palavras do vereador Sr. Batista Filho, não, não dá nenhuma satisfação de dar o aumento para os funcionários municipais e, portanto, de não cumprir o meu dever no sentido de fazer que atendas as demandas.

Logo o vereador Luciano para dizer que algo seria de explicar, neste tanto, estava satisfeito e de acordo com as palavras dos oradores com esta matéria.

Encerrando a discussão, foi a Parecer submetido a votação ficando aprovada com o voto de 10 votos contra 2 votos, ficando com esta deliberação, resolvendo que não será dado o abono de salário aos funcionários municipais, no exercício presente.

Em continuação o vereador Thales Eliseu para a presidência do 1º secretário. Vereador Ezequiel Ribeiro.

Dando o assunto que trata de aumentar a taxa mensal e regularizar a cobrança de Indústria e Comércio, da Prefeitura, o vereador José Amador apresentou para ser encaminhada à Comissão de Finanças. Estes assuntos a pagar e

indústria variável todos os credores
de cash.
- As usinas de beneficiar algodão
estão sujeitas ao pagamento de taxa
anual e a proporção na fonte taxa
e também de indústria variável
com a respectiva alteração. Subme-
tita a segunda emenda a votação
foi aprovada unanimemente. Não
se querendo mais discutir esta ma-
téria, o Sr. Presidente ordenou
a se proceder a votação do
Projeto sobre a emenda que foi
aprovado por unanimidade de votos.
Leve-se em segunda discussão.
Fala ainda o vereador Jo-
suel Carvalho requerendo que a Ca-
mara directa para aprovação
no sentido de ser enviado a
Câmara Municipal de Itapicuru, sua
delegação de fazendas pelo policiamen-
to de vereadores Goloso Raposo. Sendo
este requerimento aprovado por
todos foi expedido em 15 de março
nos seguintes termos: Exm. Sr.
Presidente Câmara Municipal - Itapicuru.
" Câmara Municipal Itapicuru
uma a votação voto propondo se-
lar o grande penho para a re-
gida Câmara acaba de ser a-
decisão do município vereador
Goloso Raposo, solicito a sua
obediência e transmittir constâncias

familia sabido. Segue-se a
proposta. Cordialmente. - Sr.
Eduardo Carvalho. Presidente.
Votando e sendo aprovado.
voto a votação e me ligo na
providencia. Faltou a palavra a
quem ainda interviria, como
ninguém quis, eu deixo a
o Sr. Presidente deu ordem
para a sessão, mandando a
união para quinta-feira pro-
xima, dia 22 de março, a
poras do costume.

Quanto verdade o que na
ta ata se registra por a delib-
ta e assiná-la.

Fala dos Senhores da Câmara
Municipal de Itapicuru em 20 de
Dezembro de 1948.

Sebastião Rodrigues de Melo 2º secretario
Aprovada em 5, realizada
em 22 de dezembro de 1948
Luiz Augusto de Carvalho. Presidente
Georgio Vilas Boas e outros. Secretarios
Sebastião Rodrigues de Melo 2º "